



ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM PERMANENTE DE ENERGIA DA UFAM

1 Aos quatro dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, por videoconferência, realizou-se a
2 oitava reunião ordinária do FPE/UFAM sob a presidência do Prof. Dr. Rubem Cesar Rodrigues Souza,
3 diretor do Centro de Desenvolvimento Energético Amazônico – CDEAM/UFAM, contando com a
4 presença dos seguintes membros: Sr. José Maria Ypiranga de Carvalho, representante do Instituto
5 Energia e Desenvolvimento Sustentável (INEDES); Sra. Noira Auzier Pereira, representante do Serviço
6 Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-AM); Prof. Dr. Edson Bortoni, Presidente e
7 representante da Sociedade Brasileira de Planejamento Energético (SBPE); Alessandra Mathyas,
8 representante da WWF; Cel. Luciano, representante do Comando Militar da Amazônia; José Elesbão
9 Costa Neto, representante da Federação das Indústrias; Aristóteles Almeida, representante da CIAMA;
10 Kaira Pimentel, representante da empresa GT Amazonas, e; Dave Mcliam Alves da Silva, representante
11 da SUFRAMA. Após saudar os presentes, com particular menção ao Cel. Luciano que passou a substituir
12 o Cel. Prazeres na representação do CMA, o Presidente esclareceu as regras de convivência, dado o
13 ambiente em que estava ocorrendo a reunião e, em seguida, passou a presidência dos trabalhos para o
14 reitor da UFAM, prof. Dr. Sylvio Mário Puga Ferreira. Com a palavra, o reitor ressaltou a importância do
15 trabalho do CDEAM e, particularmente, do FPE, no sentido de promover, via debates, a construção de
16 políticas públicas para o setor energético alinhadas com os anseios da sociedade. Ao finalizar o reitor
17 repassou a condução dos trabalhos ao prof. Rubem, em face de outro compromisso no qual sua
18 presença se faria necessária. Ato contínuo o Presidente franqueou a palavra para informes. Como não
19 houve manifestação, o presidente deu início a pauta da reunião. **Primeiro ponto da pauta: Apreciação**
20 **da ata da sétima reunião ordinária.** Com a concordância dos presentes, a ata foi posta em votação
21 sendo aprovada por unanimidade. **Segundo ponto de pauta: Trâmite da minuta de lei para estímulo**
22 **das fontes renováveis de energia e eficiência energética no estado do Amazonas e do marco**
23 **regulatório para o Gás Natural no estado do Amazonas.** O presidente registrou a ausência do
24 representante do Governo do Estado, Dr. Marco Antônio Villela, o que inviabilizava a tratativa do
25 assunto. Assim, deu-se a tratativa do próximo ponto de pauta. **Terceiro ponto de pauta: Plano de**
26 **atração de investimentos para empresas do PIM e levantamento dos PPBs relativos à produção de**
27 **tecnologias de fontes renováveis de energia e eficiência energética.** O Presidente passou a palavra ao
28 representante da SUFRAMA, Sr. Dave Macliam. O Sr. Dave informou que, devido à reestruturação
29 administrativa na SUFRAMA, em face da substituição do superintendente, e também da pandemia, os
30 processos de responsabilidade da SUFRAMA não avançaram, porém no ano de 2021 devem ser
31 retomados. O presidente aventou então a necessidade de uma nova reunião com o superintendente no
32 sentido de entender os planos da SUFRAMA e assim, identificar como o FPE pode contribuir. O Sr. Dave
33 informou que seria conveniente uma reunião, dado que os novos gestores da SUFRAMA já estão
34 definidos. O presidente solicitou ao Sr. Dave que verificasse a agenda do superintendente para que
35 fosse solicitada a reunião. Dando prosseguimento a reunião, o presidente passou para o próximo ponto
36 de pauta. **Quarto ponto de pauta: Plano de Ações do FPE para 2021.** Dando início a tratativa do
37 assunto, o presidente fez uma apresentação de desafios tanto no setor de hidrocarbonetos quanto no
38 setor elétrico, de um modo geral. Em seguida, explanou sobre os desafios que foram eleitos, em 2019,
39 para serem tratados no âmbito do FPE e os avanços obtidos. Em seguida foram apresentados os três
40 eixos que irão alicerçar as ações para 2021, consistindo em: consolidar conquistas, superar desafios do
41 pretérito e superar novos desafios. Ações definidas para cada eixo foram as seguintes: **EIXO 1:**
42 **CONSOLIDAR CONQUISTAS: I. PROJETO DE LEI: 1.** Acompanhar a tramitação na ALEAM; 2. Apoiar a
43 elaboração do decreto que regulamenta a lei; 3. Apoiar a elaboração de projetos e programas para
44 operacionalizar a lei; 4. Solicitar a realização de uma audiência pública para discutir a lei, e; 5. Solicitar



45 por escrito ao Secretário o status do trâmite da lei. **II. PLANO DE ATRAÇÃO DE EMPRESAS PARA O PIM.**
46 1. Apoiar a revisão do Plano. 2. Apoiar a implementação do Plano. **III. POLÍTICAS DE CRÉDITO PARA FRE E**
47 **EFICIÊNCIA ENERGÉTICA.** 1. Ampliar o financiamento para outras fontes de energia, para além da solar
48 fotovoltaica. 2. Apoiar na divulgação e implementação da linha de crédito. 3. Identificar as
49 oportunidades e efetividade das políticas de crédito junto ao BASA e Banco do Brasil. **IV. MANUTENÇÃO**
50 **DO FPE/UFAM.** 1. Convidar a nova administração municipal para integrar o FPE. 2. Ampliar a
51 disseminação de informações e promover debates via webinar. 3. Realizar e apoiar eventos, por
52 exemplo, a 2ª. Feira e Simpósio Energia e Comunidades com eixos comercial, de pesquisa e projetos a
53 realizar-se no período de 24 a 26 de agosto de 2021. 4. Promover capacitações EAD. 5. Solicitar a
54 ratificação da representação de instituições que se mostram ausentes no Fórum. **EIXO 2: SUPERAR**
55 **DESAFIOS DO PRETÉRITO: I. POLÍTICA ENERGÉTICA ESTADUAL E MUNICIPAL:** 1. Propor um marco legal
56 para o desenvolvimento do setor energético estadual e municipal. (Aprovada com abstenção da
57 empresa GT Amazonas). **II. INFORMAÇÕES PARA APOIAR O PLANEJAMENTO DO SETOR ENERGÉTICO.** 1.
58 Levantar as ações que estão sendo feitos pelo Governo do Estado. 2. Propor estratégia para elaborar de
59 forma perene o Balanço Energético Estadual, a Matriz Energética Estadual e o Inventário de Emissões de
60 Gases de Efeito Estufa do setor energético estadual. (Aprovada com abstenção da empresa GT
61 Amazonas). **III. Redução de perdas no setor elétrico.** 1. Retomar o diálogo com a empresa Amazonas
62 Energia. **IV. PROPOR ESTRATÉGIAS PARA DISSEMINAR FRE E TECNOLOGIAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**
63 **NO ÂMBITO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS E MUNICIPAL.** 1. Realização de estudo pelo INEDES em parceria
64 com a WWF-Brasil para desenvolver mecanismos apropriados para instituições públicas federais e
65 prefeituras municipais. **EIXO 3: SUPERAR NOVOS DESAFIOS: I. INDÚSTRIA DE HIDROCARBONETOS.** 1.
66 Nova lei do gás natural e as oportunidades para o AM. 2. O GLP no âmbito local e sua inserção no plano
67 2050. 3. Atração de empresas para o PIM. (Aprovado com abstenção da WWF, por serem bastante
68 críticos com relação à exploração de GN na Amazônia). **II. SETOR ELÉTRICO.** 1. Inserção de geração de
69 emprego e renda no âmbito das ações de universalização do serviço de energia elétrica. 2. Os leilões de
70 eficiência energética e fontes renováveis de energia na Amazônia. 3. Armazenamento de energia
71 elétrica como forma de atender os sistemas isolados e demandas específicas da indústria. 4. Garantia da
72 segurança do sistema elétrico interligado e isolados a ver o caso do Amapá. 5. Qualidade de energia e
73 indicadores operacionais de atendimento aos consumidores. 6. Atuação do estado na fiscalização das
74 empresas do setor. 7. Abertura do mercado de energia e suas oportunidades para a indústria local. 8.
75 Previsões de expansão e modernização do sistema de distribuição na capital e interior (Aprovado com
76 abstenção da SUFRAMA com relação ao item 2). Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a
77 participação de todos e deu por encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata.